



Bozano, Simonsen Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 42.291.245/0001-65

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Bozano, Simonsen Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000.

COMPROMISSO COM O MERCADO BRASILEIRO

Em cumprimento ao acordo firmado em 18 de janeiro de 2000, o Banco Santander Central Hispano – BSCH (Espanha) adquiriu, a partir de 28 de junho de 2000, o controle do Banco Meridional S.A. e suas controladas diretas e indiretas. A participação do BSCH no Grupo Financeiro Meridional representa 100% das ações ordinárias e 96,91% do capital social. Após essa aquisição, o Grupo BSCH, que engloba o Banco Santander

Brasil, o Banco Santander Meridional e suas controladas, incluindo a Bozano, Simonsen Leasing – Arrendamento Mercantil S.A., passou a ser o 3º maior banco privado do País. Na América Latina, o BSCH segue sua vocação como líder no setor financeiro, com presença em 12 países.

MERCADO DE ATUAÇÃO

A Instituição atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil, sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/CAPITAL/AÇÕES

O patrimônio líquido atingiu R\$ 106.311 mil ao final do exercício. O valor patrimonial, por ação, alcançou R\$ 2,66. O capital social de R\$ 30.605 mil, totalmente subscrito e integralizado, é

constituído por 40.000.000 ações nominativas sem valor nominal, sendo 20.000.000 ações ordinárias e igual número de ações preferenciais.

CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO

O total de recursos captados no final do exercício atingiu o montante de R\$ 860.441 mil, composto basicamente de Repasses do Exterior (Resolução nº 63/67 do CMN) no valor de R\$ 860.100 mil. A carteira de arrendamento a receber, calculada a valor presente, atingiu o valor de R\$ 136.157 mil.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2001.
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)			P A S S I V O		
	2000	1999		2000	1999
A T I V O			C I R C U L A N T E	236.966	448.825
CIRCULANTE	226.214	544.036			
DISPONIBILIDADES	7.839	4.654			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	543.875			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	543.875			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	100.297	66.116	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-	71.829
Carteira Própria	100.297	66.116	Recursos de Debêntures	-	71.829
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	789	(79.543)			
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	91.924	126.543			
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(85.904)	(122.732)			
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(5.231)	(83.354)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	236.966	376.996
OUTROS CRÉDITOS	112.770	5.012	Sociais e Estatutárias	-	300.000
Negociação e Intermediação de Valores	364	8	Negociação e Intermediação de Valores	162.468	-
Diversos	112.406	5.049	Fiscais e Previdenciárias	457	272
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-	(45)	Diversas	74.041	76.724
OUTROS VALORES E BENS	4.519	3.922			
Outros Valores e Bens	3.426	1.574	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.109.347	1.156.152
Despesas Antecipadas	1.093	2.348			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	880.039	683.092			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	217.254	-	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	341	106.375
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	217.254	-	Recursos de Debêntures	341	106.375
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(10.115)	-			
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	39.374	89.689	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	860.100	720.476
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(39.374)	(81.247)	Repasses do Exterior	860.100	720.476
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(10.115)	(8.442)			
OUTROS CRÉDITOS	672.900	683.092			
Negociação e Intermediação de Valores	39.663	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	248.906	329.301
Diversos	634.882	684.133	Negociação e Intermediação de Valores	-	70.893
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.645)	(1.041)	Fiscais e Previdenciárias	96.765	90.321
PERMANENTE	346.371	501.858	Diversas	152.141	168.087
INVESTIMENTOS	101	102			
Outros Investimentos	224	225	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.311	124.009
(Provisões para Perdas)	(123)	(123)	Capital:		
IMOBILIZADO DE USO	-	-	- De Domiciliados no País	30.605	30.605
Outras Imobilizações de Uso	88	88	Reserva de Capital	278	278
(Depreciações Acumuladas)	(88)	(88)	Reserva de Lucros	6.121	6.121
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	346.270	501.756	Lucros Acumulados	69.307	87.005
Bens Arrendados	443.710	548.607			
(Depreciações Acumuladas)	(214.329)	(205.327)			
Superveniências de Depreciações	116.889	158.476			
TOTAL DO ATIVO	1.452.624	1.728.986	TOTAL DO PASSIVO	1.452.624	1.728.986

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 1999	30.605	278	2.085	39.619	72.587
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	351.422	351.422
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	4.036	(4.036)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 7,50 por lote de mil ações)	-	-	-	(300.000)	(300.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	30.605	278	6.121	87.005	124.009
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(17.698)	(17.698)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	30.605	278	6.121	69.307	106.311
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	30.605	278	6.121	101.967	138.971
Prejuízo Líquido do Semestre	-	-	-	(32.660)	(32.660)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2000	30.605	278	6.121	69.307	106.311

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 18 de janeiro de 2000, através do Contrato de Compra e Venda, a Bozano, Simonsen Financial Holdings Ltd. alienou para o Banco Santander Central Hispano S.A., banco estabelecido na Espanha, por intermédio de sua controlada Santander Investment Serviços Ltda., situada no País, 15.162.645.069 ações nominativas, sendo 9.965.459.479 ações ordinárias e 5.197.185.590 ações preferenciais, representando 96,91% do capital social do Banco Santander Meridional S.A., bem como de suas controladas diretas e indiretas, entre elas a Bozano, Simonsen Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Bozano, Simonsen Leasing – Arrendamento Mercantil S.A., em 31 de dezembro de 2000 e 1999 estão sendo apresentadas em milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Comissão de Valores Mobiliários – CVM, como segue:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período e considera o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 8). Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira com base nas novas regras do BACEN instituídas a partir de 01.03.2000 através da Resolução nº 2682/99 do Conselho Monetário Nacional e normas complementares.

c) Permanente

Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social – 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro (1999 – 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários compreende:

	2000	1999
Letras Financeiras do Tesouro	57	-
Notas do Banco Central	598	-
Certificado de Depósito Bancário	98.942	-
Cotas de Fundos de Renda Variável	700	19.771
Outros	-	46.345
Total	100.297	66.116

5. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

a) **Arrendamentos** - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra, e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas. A composição da carteira de arrendamentos por setor de atividade, ajustada a valor presente, está assim distribuída:

	2000	1999
Indústria	15.089	16.731
Comércio	8.566	6.813
Instituições Financeiras	83	64
Serviços	15.361	9.052
Pessoa Física	97.058	201.264
Total	136.157	233.924

b) **Repasses Interfinanceiros** - São representadas, basicamente, por recursos captados através da Resolução nº 63/67 do BACEN, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2.005, e estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 14,8% a 39,0% a.a..

c) **Recursos de Debêntures** - As debêntures são inconversíveis, com garantia subordinada aos credores quirográficos e com as seguintes características:

	Data de Emissão	Data de Vencimento	Remuneração	Quantidade	Valor (R\$ mil)
3ª/1ª série (A)	30.11.1985	30.11.2015	TR	6.070	5.319
3ª/2ª série (B)	30.06.1998	30.06.2018	TR	23.930	20.971
5ª série única	01.10.1993	01.10.2003	TR + 12% a.a	64.000	130.535
Total					156.825
(-) Debêntures em Carteira em Circulação					(156.484)
					341

6. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o período a referida provisão teve a seguinte movimentação:

	2000	1999
Saldos em 01 de Janeiro	91.796	12.229
Constituição do Período	-	-
- Resultado do Período	(62.267)	87.574
Baixas do Período	(14.183)	(8.007)
Saldos em 31 de Dezembro	<u>15.346</u>	<u>91.796</u>

Por determinação da Resolução nº 2682/99 do Conselho Monetário Nacional, apresentamos abaixo a composição da carteira de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão, baseada no valor presente da carteira.

	Nível de Risco	Não Vencida	Carteira Vencida	Provisão Total Requerida
AA	-	121	-	121
A	0,5%	88.612	9.914	98.526
B	1%	2.379	7.294	9.673
C	3%	2.366	8.299	10.665
D	10%	409	2.520	2.929
E	30%	60	1.694	1.754
F	50%	29	1.244	1.273
G	70%	51	1.050	1.101
H	100%	241	9.874	10.115

Carteira/Provisão

Requerida	94.268	41.889	136.157	13.250
Provisão Adicional				2.096
Provisão Contábil				15.346

7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos respectivos no ativo e passivo têm a seguinte composição: Swap – diferencial a receber – R\$ 40.027 (1999 – R\$ 8) e Swap – diferencial a pagar R\$ 162.468 (1999 – R\$ 70.893).

8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSOS

	2000	1999
Outros Créditos		
Créditos Tributários – IRPJ e Contribuição Social	26.333	36.849
Imposto de Renda a Compensar	7.328	4.351
Devedores por Depósitos em Garantia	5.963	947
Títulos e Créditos a Receber	4.716	9.601
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	700.526	635.371
Outros Créditos	2.422	2.063
Total	747.288	689.182

Outras Obrigações

Credores por Antecipação de Valor Residual	216.133	238.803
Recebimentos a Processar	6.376	3.833
Outras Obrigações	3.673	2.175
Total	226.182	244.811

9. OUTROS VALORES E BENS

Referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, composto por bens recebidos em dação de pagamento, ajustados por provisão para refletir seu valor líquido realizável.

10. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Representa os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	2000	1999
Imóveis	9.907	14.294
Máquinas e Equipamentos	37.829	30.633
Veículos e Afins	388.159	467.333
Outros Bens	7.815	9.454
Depreciações Acumuladas	(214.329)	(178.434)
Superveniências de Depreciação	116.889	158.476
Total	346.270	501.756

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Sociedade. Foi registrada insuficiência de depreciação no valor de R\$ 41.586 (1999 – Superveniência, no valor de R\$ 103.591), classificada como despesa de arrendamento mercantil, equivalente ao ajuste ao efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, de conformidade com a Instrução nº 58/86 da CVM e Circular nº 1.429/89 do BACEN.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher, diferidos e valores questionados judicialmente, como segue:

	2000	1999
Provisão para IR Diferido	96.765	90.321
Impostos e Contribuições a Recolher	342	272
Provisão para Riscos Fiscais	-	-
- Outras	115	-
Total	97.222	90.593

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO/CAPITAL SOCIAL/DIVIDENDOS

a) O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 40.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 20.000.000 ações ordinárias e 20.000.000 ações preferenciais.

b) Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a dividendo anuais de 25% sobre o lucro líquido ajustado e garante aos acionistas preferenciais um dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% sobre o capital representado por essas ações, mesmo que este seja superior ao dividendo mínimo obrigatório.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS



Bozano, Simonsen Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

b) Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, resumem-se como segue:

	2000		1999	
	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva
Contrato de “Swap”				
Moeda Estrangeira	871.080	720.116	675.607	558.519
Índice	601.888	-	516.512	-
Mercado Interfinanceiro	49.157	-	-	-
Prefixados	-	924.450	-	704.493
Total	1.522.125	1.644.566	1.192.119	1.263.012
Contratos de Opções				
Mercado Interfinanceiro	-	-	184.133	-
Total	-	-	184.133	-

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Diretores

Agustin Antonio Gacituaqa Puente
 Antonio Rubens de Almeida Neto
 Aurelio Velo Vallejo
 David Turiel Lopez
 Elvaristo Teixeira do Amaral
 José de Paiva Ferreira
 Luiz Carlos da Silva Cantídio Júnior
 Luiz Fernando Azevedo Resende
 Osvaldo Luis Grossi Dias
 Pedro Carlos Araujo Coutinho

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2001.

Sérgio Abegó

Contador CRC/RS 49370/S-RJ - CPF 384.603.270-00

c) O valor presente da carteira de arrendamento mercantil, incluindo os valores recebidos antecipadamente, corresponde a R\$ 136.157 (1999 - R\$ 233.924)

16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2000	1999
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(1.567)	(1.290)
Serviços Técnicos Especializados/Terceiros	(3.424)	(3.445)
Serviços do Sistema Financeiro	(510)	(637)
Comunicações	(232)	-
Outras Despesas	(1.081)	(293)
Total	(6.814)	(5.665)

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da Bozano, Simonsen Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da BOZANO, SIMONSEN LEASING – ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido com ressalva quanto aos efeitos do assunto comentado no parágrafo (4). Nossa opinião, no que se refere à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está baseada exclusivamente na opinião do outro auditor. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foram examinadas por outros auditores independentes cujo parecer, datado de 31 de janeiro de 2000, foi emitido

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2000	1999
Atualização de Créditos de Ligadas	67.036	59.401
Recuperação de Encargos e Despesas	303	353
Varição Cambial – Taxas Livres	21.576	-
Outras Receitas	2.125	1.716
Total	91.040	61.470

18. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Referem-se, basicamente, a despesas de cessão de créditos sem coobrigação no valor de R\$ 1.395 (1999 – basicamente, amortização de ágio pela venda de participação societária no valor de R\$ 174.017).

19. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se, basicamente, ao resultado na alienação de outros valores e bens no valor de R\$ 2.828 (1999 – R\$ 239) e, em 1999 – resultado na alienação de investimentos no valor de R\$ 379.192.

com ressalva quanto aos efeitos do assunto comentado no parágrafo (4).

(4) A Sociedade registra as suas operações e elabora suas demonstrações contábeis com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, que requerem o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil como insuficiência (ou superveniência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 10). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativo circulante, realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamentos, mas resultam na apresentação do lucro líquido e patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(5) Em nossa opinião, baseados em nosso exame e no exame de outros auditores independentes, conforme mencionado no parágrafo (3) e exceto pelo mencionado no parágrafo (4), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bozano, Simonsen Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001
 ARTHUR ANDERSEN S/C
 CRC 2SP000123/O-1
 Paulo Antônio Baraldi
 Sócio-Diretor Responsável
 Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN